

CRESCIMENTO DE TILÁPIA-DO-NILO NA FASE DE RECRIA SELECIONADA PARA TEMPERATURAS SUB-ÓTIMAS

Haluko Massago¹; Natalia C. Marchiori; Bruno Corrêa da Silva.

Devido a necessidades da tilapicultura catarinense, a Epagri iniciou em 2011 um projeto de seleção de tilápias da linhagem GIFT, com o objetivo de fornecer matrizes de qualidade aos produtores de alevinos. Para a obtenção de uma linhagem adaptada às condições de clima do estado, este estudo objetivou a seleção de populações de tilápia da linhagem GIFT-Epagri durante um período de inverno, e avaliou o desempenho da prole dos animais selecionados, durante a fase de recria.

Para o experimento foi utilizado a prole de sete subpopulações selecionadas na terceira geração (S1 a S7) da linhagem GIFT-Epagri, através de um processo de seleção em um cultivo de inverno (temperatura média de 20 °C), além da prole dos reprodutores da segunda geração (G2). As proles com 1,4±0,2 g foram povoados em unidades de 100 L, em triplicata, totalizando 24 unidades experimentais com 45 animais cada. As unidades pertenciam a um sistema de recirculação contendo aeração, filtros mecânico e biológico, e aquecimento da água para manter a temperatura entre 20 a 24°C. Após 67 dias de cultivo os animais foram despescados para avaliação do ganho de peso, conversão alimentar, sobrevivência e produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância, e se necessário, a separação de médias foi realizada pelo teste de Tukey (p > 0,05).

Os resultados do peso final, ganho de peso, conversão alimentar e produtividade para a prole das subpopulações de tilápias S3 e S7, selecionadas para temperaturas sub-ótimas na terceira geração, foram superiores aos resultados obtidos pela prole dos animais da segunda geração durante a fase de recria em temperaturas de 20 a 24 °C. Quanto à sobrevivência nesta fase, ela foi menor apenas para os animais da subpopulação S1 em relação aos demais.

Tabela – Parâmetros zootécnicos da recria de tilápia-do-nilo, linhagem GIFT-Epagri, selecionadas para temperatura sub-ótima.

Subpop.	Peso inicial (g)	Peso final (g)	Ganho de peso (g)	Conversão alimentar	Produtividade (kg/m ³)	Sobrevivência (%)
S1	1,4±0,1	10,1±0,8 ^b	8,6±0,9 ^{ab}	2,10±0,20 ^{ab}	1,50±0,10 ^d	80,0±11,5 ^b
S2	1,3±0,1	12,4±1,9 ^{ab}	11,1±1,9 ^{ab}	1,69±0,23 ^c	2,22±0,32 ^{abc}	95,6±3,8 ^a
S3	1,4±0,1	14,6±1,2 ^a	13,1±1,2 ^a	1,58±0,11 ^c	2,73±0,23 ^a	100,0±0,0 ^a
S4	1,2±0,1	9,9±1,6 ^b	8,7±1,6 ^{ab}	1,87±0,19 ^{abc}	1,86±0,29 ^{cd}	100,0±0,0 ^a
S5	1,6±0,1	11,8±2,0 ^{ab}	10,2±2,0 ^{ab}	1,75±0,18 ^{bc}	2,21±0,38 ^{bcd}	100,0±0,0 ^a
S6	1,4±0,1	13,5±0,9 ^a	12,1±0,9 ^a	1,58±0,11 ^c	2,31±0,36 ^{abc}	91,1±10,2 ^a
S7	1,7±0,2	13,8±1,6 ^a	12,1±1,8 ^a	1,73±0,10 ^{bc}	2,59±0,31 ^{ab}	100,0±0,0 ^a
G2	1,3±0,1	9,1±0,4 ^b	7,8±0,5 ^b	2,04±0,18 ^a	1,71±0,08 ^{cd}	100,0±0,0 ^a

Com este estudo podemos concluir que a seleção individual de tilápias cultivadas durante um ciclo de inverno (abril a novembro) para peso final, resultou em proles com melhor desempenho zootécnico em temperaturas sub-ótimas, com destaque para as subpopulações S3, S6 e S7.

Palavras-chave: *Oreochromis niloticus*; berçário; tolerância ao frio; ganho de peso.

Apoio: Fapesc.

¹ Doutorado pelo Centro de Aquicultura da UNESP. Funcionária da Epagri - SC. **E-mail:** halukomassago@epagri.sc.gov.br. **Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3242642454761622>.